

## Lucas Inutilismo - Odisseia

tom:

Dbm

Trago o auge da minha melhor versão

Aprimorado pra entender o que importa

Aproveito o passeio nessa dimensão

Jogo fora tudo que for ideia torta

Dbm

Faz parecer fácil, mas é disfarçado de apatia

Tudo aquilo que você não viu, pode ficar ciente

Tem olho que não vê, mas o meu coração sente

Dbm

Não sou mais quem vai remoer

Meu foco tá no que vai resolver E se você quiser pagar pra ver Dbm

Cê vai ficar ou correr, matar ou morrer

Eu preciso de mais inimigos que venham pra cima de mim

Dbm A Gbm A
Eu sei que vai chover
Dbm A Gbm D
Há ventos que nunca controlei

Dbm

Não é o caso, nem nunca foi A indiferença não tem parte nisso Dbm

Canalizei as energias de modo que tira

Todo lixo da minha frente virou compromisso

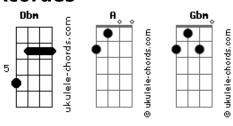
Dbm

Usando o racional como arma letal

Pra combater os monstros debaixo dessa cama

Se tiver retalhação, a minha mente tá blindada

## **Acordes**



Aqui não passa nada, me sinto raio gama Colete espinhoso, caso curioso, final glorioso Dbm Então se protege, porque hoje Gbm Dbm Eu sei que vai chover Dbm Α Há ventos que nunca controlei Angústias devorando cabeças em vão Não vou chorar pelo trem que saiu da estação Dbm Α Minha paz é luxuosa demais, isso não me abala mais Achei a fórmula pra não me deixar mais sofrer Dbm A Gbm Dbm A Gbm Agora eu posso ver Dbm Não vai me abalar (e eu não vou mais sofrer) Não vou atender (agora posso ver, como pude fazer) Não vai me abalar (enfim pode temer, nunca mais vou sofrer) Gbm Não tem mais você (agora posso ver) Dbm Não posso mais permitir que me faça mal Gbm Eu quero sentir que sei discernir, que já sei filtrar Que posso correr, sem medo de errar Eu só quero ver, que tudo que é ruim Eu deixei pra trás, que não quero mais

Deixar que ninguém consiga cessar

Tudo que custou quero lapidar

Dbm